

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS
Lei Municipal nº. 1378/94
Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº. 2781/2011

Ata nº 03/2014

1 Ata da Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social de Santos –
2 CMAS, realizada no dia 04 de fevereiro de 2014, na sede da Casa de Participação Comunitária,
3 situada à Avenida Rei Alberto I, nº 119 – Santos, com a presença de conselheiros e convidados,
4 cujas assinaturas constam na lista em anexo que faz parte integrante desta ata. Em segunda
5 chamada, a Sra. Maria de Lourdes Braz Joaquim Velasques, Presidente, cumprimenta e
6 agradece a presença de todos os presentes e passa a seguir para o **Item 1 – Apreciação e**
7 **Deliberação da ATA da Assembleia Geral Ordinária do dia 07/01/2014 e da ATA da**
8 **Assembleia Geral Extraordinária do dia 17/01/2014.** ATA do dia 07/01/2014 – Aprovada. ATA
9 do dia 17/01/2014 – Aprovada com ressalvas nas linhas: 230 e 231, onde passa a ler-se: ...“que
10 quando tiver apresentação pela SEAS da prestação de contas, a ONG que estiver com seu nome
11 nesta prestação de contas possa vir ao conselho e fazer uma apresentação breve do seu
12 projeto”. **Item 2 – Composição das Comissões Temáticas:** a Presidente ressalta que todos os
13 titulares e suplentes devem se colocar em alguma comissão, que o conselheiro pode escolher
14 mais de uma comissão para participar, que as comissões se reúnem uma vez por mês, e
15 somente em casos excepcionais, que surjam alguma situação de urgência, pode se convocar
16 outra reunião de comissão. Sra. Lourdes, presidente, faz a leitura dos competes de cada
17 comissão. **Comissão 1 - Financiamento e Orçamento de Assistência Social:** analisar e emitir
18 parecer sobre a proposta orçamentária anual da Assistência Social e o Plano Plurianual (PPA);
19 critérios de transferência de recursos para os serviços, programas e projetos públicos e
20 privados; acompanhar, avaliar e emitir parecer sobre a gestão dos recursos financeiros e
21 realizar outras atividades delegadas pela Presidência. **Comissão 2 - Política de Assistência**
22 **Social:** apreciar e emitir parecer sobre os Planos Municipais de Assistência Social; sugerir,
23 apreciar e emitir parecer sobre as Diretrizes Orçamentárias Anuais; sugerir, elaborar propostas
24 que normatizem as ações e regulem a prestação de serviços de natureza pública e privada no
25 campo da Assistência Social; propor, analisar e emitir parecer sobre critérios de transferência
26 de recursos para os serviços, programas e projetos públicos e privados; acompanhar, avaliar e
27 emitir parecer sobre a gestão, desempenho e ganhos sociais dos serviços, projetos e
28 programas socioassistenciais; acompanhar e emitir parecer sobre os serviços, projetos e
29 programas aprovados e financiados com recursos do Fundo Municipal de Assistência Social;
30 avaliar e emitir parecer sobre o Relatório Anual de Gestão; propor prioridades dentro da
31 realidade social do município e realizar outras atividades delegadas pela Presidência. **Comissão**
32 **3 - Acompanhamento de Padrões de Qualidade dos Benefícios, Serviços, Programas e**
33 **Projetos da Assistência Social:** propor procedimentos para concessão de registro e certificado
34 de entidades privadas; acompanhar e avaliar a rede de entidades socioassistenciais; analisar
35 pedidos de inscrição das organizações da sociedade civil; avaliar os serviços prestados pela
36 rede municipal, pública e privados, mediante visita in loco; acompanhar e emitir parecer sobre
37 o monitoramento realizado pelo gestor municipal; formular propostas de estudo sobre o perfil
38 dos serviços socioassistenciais e seus custos e realizar outras atividades delegadas pela
39 Presidência. **Comissão 4 - Legislação e Normas da Assistência Social:** avaliar e emitir parecer
40 de questões jurídicas; avaliar e emitir parecer de questões vinculadas ao Regimento Interno e a
41 Ética; sugerir, elaborar e conferir as Resoluções do Conselho a serem publicadas; coordenar o
42 processo de eleição dos conselheiros e realizar outras atividades delegadas pela Presidência. A
43 Sra. Presidente pede a atenção de todos para um assunto que é o aparecimento de questões
44 jurídicas e por isto é importante o conselho ter um apoio de uma advogado para darmos
45 embasamento próprios das questões jurídicas aos pareceres. A Sra. Adriana Lopes, secretaria
46 executiva, informa que a Casa de Participação conta com uma advogada e que seria
47 interessante consultarmos a disponibilidade da profissional em atender o CMAS também. A
48 Sra. Presidente dá continuidade a leitura dos competes das outras comissões. **Comissão 5 -**
49 **Acompanhamento das Deliberações da Conferência:** elaborar Plano de Acompanhamento
50 Estratégico para implementação das Deliberações da Conferência; encaminhar as deliberações

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS
Lei Municipal nº. 1378/94
Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº. 2781/2011

Ata nº 03/2014

51 da conferência aos órgãos competentes e monitorar seus desmembramentos tendo em vista o
52 fortalecimento da continuidade do processo de sua implementação. **Comissão 6 -**
53 **Acompanhamento da Instância de Controle Social - Programa Bolsa Família:** elaborar Plano
54 de Acompanhamento Estratégico e Plano de Ação; acompanhar o Programa Bolsa Família no
55 município, em especial nos seus componentes de gestão (cadastramento, gestão de benefícios
56 e das condicionalidades, articulação de ações complementares e fiscalização); auxiliar na
57 identificação das famílias mais pobres e vulneráveis do município, a fim de que sejam
58 cadastradas no CadÚnico e possam ter acesso aos programas desenvolvidos para atender as
59 suas necessidades, dentre eles o PBF; avaliar a oferta e a qualidade dos serviços públicos do
60 município, especialmente de educação, saúde e assistência social, considerando as condições
61 de acesso da população mais vulnerável; apoiar o desenvolvimento de outras políticas sociais
62 que favoreçam a emancipação e a sustentabilidade das famílias beneficiárias do PBF e
63 avaliação da sua implementação e dos resultados; auxiliar na fiscalização e na apuração de
64 denúncias do PBF no município; incentivar à participação da comunidade no acompanhamento
65 e fiscalização das atividades do PBF. Apresentada as Comissões, passa para a composição:
66 **Comissão 1 – Financiamento e Orçamento da Assistência Social:** Conselheiros: Lourdes
67 Velasques, Fernando Wagner Chagas e Adriano Luiz Leocadio, Leandro Lapetina, as reuniões
68 serão todas as 3ª quintas-feiras de cada mês à tarde. **Comissão 2 – Política de Assistência**
69 **Social:** Conselheiros: Angelo Peres, Luana Li Yi Ng, Lygia Santiago, Silvana Marina Correa,
70 Thiago Luis da Silva e os colaboradores: Luci Freitas e Inês Dantas de Souza, as reuniões serão
71 todas as 3ª quartas-feiras do mês à tarde. **Comissão 3 - Acompanhamento de Padrões de**
72 **Qualidade dos Benefícios, Serviços, Programas e Projetos da Assistência Social:** Conselheiros:
73 Lourdes Velasques, Ana Lucia Rezende, Marilene Rabelo, Walter Tavares, Juliana C. Panza, Igor
74 Borysow, Juliana Chadad, Fernanda Souza, Maisa Fernandes, Carla Gregório, Luciene Sena, Ari
75 Lopes, Josenice Profírio; Colaboradoras: Luci Freitas e Renata Mirra Santiago, as reuniões serão
76 todas às 3ª quartas-feiras de manhã. **Comissão 4 - Legislação e Normas da Assistência Social:**
77 Flávia Sammarco, Antônio Peres, Simone Bernardo, Sandra Caride; as reuniões serão todas as
78 3ª quintas-feiras de manhã. **Comissão 5 - Acompanhamento das Deliberações da Conferência:**
79 Leandro Lapetina, Antônio Peres, Flávia Valentino, Fernanda Souza, Silvana Marina, Tânia
80 Guedes, Lourdes Velasques e o Thiago Silva, as reuniões serão trimestrais e acontecerão às
81 sextas-feiras no período da tarde. A Sra. Lourdes, presidente, diz que sempre foi acordado que
82 os convidados podem participar das reuniões das comissões, para conhecer como funciona
83 dentro das possibilidades de cada um, é importante se apropriar destes conhecimentos. A Sra.
84 Luci Freitas, colaboradora, pede a palavra e cita a Vigilância Social – SUAS, que trata da
85 sistemática de informações por territórios das situações de vulnerabilidade social e situações
86 de risco pessoal e social e que a Secretaria Executiva do CMAS, dentro das normativas, conte
87 inclusive com equipe técnica multidisciplinar: assistente social, psicólogo, sociólogo e
88 advogado, para maior suporte nas decisões. A Sra. Lourdes, Presidente, coloca para apreciação
89 e aprovação da assembleia que se faz necessário a presença de um advogado para dar suporte
90 nos pareceres jurídicos aos processos do conselho, então mais uma vez será feita esta
91 solicitação via SEAS. Sr. Leandro, Vice- Presidente lembra que já existe um profissional na casa
92 que é a Dra. Adriana Jandeli, já disponibilizado para esta função, então precisa ser verificado
93 junto ao Gabinete do Prefeito se esta profissional está à disposição também do CMAS. A Sra.
94 Lourdes diz então que irá solicitar se este profissional da casa pode dar este suporte ao CMAS.
95 O Sr. Leandro, Vice-Presidente, lembra que só o CMAS está ligado a SEAS, os demais conselhos
96 estão vinculados ao Gabinete do Prefeito, então os demais profissionais são ligados ao
97 Gabinete do Prefeito. O Sr. Walter, conselheiro, pede a palavra e diz que os colaboradores são
98 bem vindos e pergunta se os mesmos têm direito a voto. A Sra. Presidente esclarece que os
99 colaboradores tem direito a voz apenas, ao voto não. Lembrando que as comissões que foram
100 constituídas já terão reuniões neste mês, e na primeira reunião cada comissão deverá eleger

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS
Lei Municipal nº. 1378/94
Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº. 2781/2011

Ata nº 03/2014

101 um coordenador, pois este coordenador irá compor a Diretoria Executiva, nós já temos uma
102 agenda do ano 2014. A Diretoria Executiva é composta por: Presidente, Vice-Presidente,
103 Secretária Executiva, 1ª Secretária, 2ª Secretária e o coordenador de cada comissão, esta
104 equipe irá se reunir mensalmente para discutir assuntos pertinentes ao conselho. O calendário
105 de nossas AGO's será enviado via e-mail aos conselheiros. **Item 3 – Indicação dos**
106 **representantes deste Conselho nas Comissões: ODM, CMPETI, COMAD, COMAIDS, CONDEFI,**
107 **Instância de Controle Social do Programa Bolsa Família:** ODM se reúne toda a 1ª segunda-
108 feira de cada mês na Estação da Cidadania, das 9 horas às 11h e 30min. – conselheira indicada
109 para representar o CMAS: Sra. Tânia Cristina dos Santos Guedes. CMPETI - Conselheira
110 indicada: Sra. Josenice Profírio da Silva COMAD – conselheiro indicado: Sr. Ari Lopes Júnior.
111 COMAIDS – a Sra. Luci Freitas informa que esta comissão está parada, então a Presidente
112 informa que mesmo parada precisamos indicar um representante. CONDEFI – Conselheira
113 indicada: Sra. Marilene Rabelo de Santana Leonel. Instância de Controle Social do Programa
114 Bolsa Família – o Sr. Leandro, Vice Presidente, informa que já participam desta comissão, ele
115 representando a SEAS, a Sra. Liana A. Julião Pio do Carmo, representando a Secretaria de
116 Educação e o Sr. Renato Pastorello representando a Secretaria da Saúde e para ser uma
117 comissão paritária pede-se que três representantes da sociedade cível componha a comissão
118 conjuntamente com os três gestores das políticas da assistência social, educação e saúde.
119 Conselheiras indicadas para compor a sociedade civil: Sra. Luciene Rosangela de Sena, Sra.
120 Mariléia Patrícia de Oliveira e a Sra. Marilene Alves da Paixão. A Sra. Presidente informa que
121 os conselheiros que não se colocarem em alguma comissão serão inseridos pela Diretoria
122 Executiva. A Sra. Luci Freitas, colaboradora, havia solicitado que se incluíssem nestas comissões
123 um status de Trabalhadores do SUAS. Em conversa da Presidente com a Sra. Rejane Fonseca
124 Oliveira, que já representou os trabalhadores do SUAS neste CMAS, a Sra. Rejane explicou que
125 poderia se pensar futuramente em se fazer uma organização da categoria. Fica a seguinte
126 questão: o que trataremos nesta comissão? O que será trazido? Porque não existe em Santos
127 este grupo, já em São Paulo existe o Fórum do Trabalhador do SUAS? Há duas colocações: 1º
128 podemos colocar para a apreciação e aprovação desta assembleia para tentar provocar a
129 organização ou não colocar. A Sra. Luci Freitas, colaboradora, pede a palavra e diz que esta
130 ideia surgiu na 9ª Conferencia Municipal de Assistência Social e que foi um anseio dos
131 trabalhadores. O Sr. Leandro, Vice-Presidente, destaca que devemos tomar cuidado para que
132 esse espaço não se transforme em local onde o funcionário use para reclamar de seus
133 problemas de trabalho. A outra questão é que nós não podemos instituir uma nova comissão
134 sem alterar o regimento interno, então, sugiro que não seja dado um estado de comissão e sim
135 um informe da categoria dos trabalhadores do SUAS no CMAS, onde trabalhadores possam
136 colocar algum tipo de sugestão, discussão e critica. A Sra. Adriana Lopes – Secretária Executiva,
137 sugere então que a solicitação permaneça na pauta como informes dos trabalhadores do SUAS
138 . Caso o mesmo venha ser consolidado em Fórum e seja implantado no município de Santos,
139 que este conselho faça uma análise da situação com a sugestão de se criar uma nova comissão.
140 A Sra. Presidente destaca a fala do Sr. Leandro, Vice-Presidente, que fez uma colocação
141 totalmente pertinente de que esse espaço não deve ser utilizado para fazer lamento, não é
142 para fazer queixas , pois se tiver queixas no trabalho temos que ter ferramentas no próprio
143 trabalho para resolver; este espaço será para que a categoria coloque e aponte considerações
144 e/ou ponderações sobre o que vem ocorrendo e não só do poder público como também das
145 ONG's e de outros serviços que queiram se colocar, para isto, esta categoria precisa antes se
146 organizar, se reunir e conversar. A Sra. Luci Freitas, colaboradora, pede a palavra e diz que
147 devam ser conversadas as questões das OSS e das PPPs, referente ao assunto de desvio de
148 dinheiro público. A Sra. Daniela, representante da ABASE, pede a palavra e questiona como vai
149 ficar o CRESS, pois em São Paulo tem um fórum que não é vinculado com conselho municipal
150 de assistência social, é um fórum formado por trabalhadores que se organizaram. Em alguns

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS
Lei Municipal nº. 1378/94
Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº. 2781/2011

Ata nº 03/2014

151 casos o conselho regional se manifestou em São Paulo e em outros não, uma vez que o
152 conselho tem o trabalho de fiscalizar os trabalhos que estão sendo realizados e esta categoria
153 do trabalhador da assistência social é uma categoria nova. Penso que aqui vocês podem ajudar
154 esta categoria a se juntar e depois eles se organizam e fazem um fórum. A Sra. Lourdes,
155 presidente, diz que ao colocarmos em pauta este item como informe, não cabe ao conselho
156 fazer a organização desta categoria. A Sra. Adriana Lopes, secretária executiva, destaca que o
157 conselho estará abrindo espaço para que sejam passadas as informações desta categoria. A
158 Sra. Silvana, conselheira, diz que não cabe ao Estado e que isto é uma bandeira de luta de
159 militância dos trabalhadores do SUAS e que os mesmos devem se organizar através de um
160 fórum à parte do conselho. O Sr. Leandro, vice-presidente, destaca que este espaço será para
161 informes e não para se levantar a bandeira de luta para esta categoria. A Sra. Presidente coloca
162 em votação se acrescentamos na pauta o item – **Informes da Categoria dos Trabalhadores do**
163 **SUAS, a plenária aprova por unanimidade. Item 4 – Apreciação do Relatório de Execução**
164 **Física dos atendimentos prestados pelos serviços da Secretaria de Assistência Social: CRAS,**
165 **CENTROS DA JUVENTUDE, CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS, CENTROS COMUNITÁRIOS,**
166 **CREAS, CREAS POP, CASA DE COLHIMENTO (SEACOLHE – AIF E SEACOLHE – CA), ABRIGOS**
167 **INSTITUCIONAIS, FAMÍLIA ACOLHEDORA E REPÚBLICAS – 3º e 4º Trimestre/2013:** Não haverá
168 esta apresentação, pois a Sra. Flávia Sammarco está doente, então passaremos este item para a
169 próxima AGO. **Item 5 – Apreciação e Deliberação sobre a sugestão da logomarca para o CMAS**
170 **apresentado pela Secretaria de Comunicação:** A Sra. Lourdes, Presidente, lembra a todos os
171 presentes que na gestão passada o conselho fez uma solicitação para a realização de um
172 concurso para se definir uma logomarca para o CMAS. Que a solicitação foi encaminhada a
173 SEAS , que encaminhou o pedido para a Secretaria de Comunicação e Resultados. A Sra.
174 Adriana Lopes, esclarece que o ofício foi encaminhado a SEAS solicitando informações de como
175 proceder a um concurso público junto aos municípios e usuário da assistência. Que a solicitação
176 foi parar na Secretaria de Comunicação e a mesma nos encaminhou uma sugestão de
177 logomarca. Conversei com a Secretaria de Comunicação, visto que os mesmos terem enviado
178 uma sugestão de logomarca, e informei que a mesma seria apresentada a plenária, mas que
179 não foi esta a nossa solicitação. Esclarecendo que a solicitação era que fosse aberto um
180 concurso público para os municípios e usuários da assistência. A Sra. Lourdes, Presidente,
181 coloca para apreciação e aprovação a logomarca que foi enviada pela Secretaria de
182 Comunicação – a mesma não foi aprovada por unanimidade. O Sr. Leandro, vice-presidente,
183 salienta que a figura das mãos no forma que foram desenhadas passa a ideia de caridade; e
184 solicita que se sigam os padrões do Conselho Nacional de Assistência Social, em suas cores e
185 figuras, para não desvincular do que é a ideia do conselho de assistência social e parar com
186 esta ideia de doação e de caridade, que não é a política de assistência social. A plenária pede
187 que volte a ideia inicial do concurso, com a participação popular. **Item 6 – Informes do Gestor:**
188 Não houve relatos. **Item 7 – Informes do CMAS:** Atendendo a chamada pública para
189 recomposição do segmento dos usuários, a Sra. Lourdes, Presidente, dá posse aos novos
190 conselheiros: Sra. Luciene Rosângela de Sena, Sr. José Amado Alves Pereira e Sr. Thiago Luís da
191 Silva. A Sra. Adriana Lopes, informa que o conselho recebeu um comunicado do TCU, e convida
192 todos os conselheiros para um curso gratuito online sobre: “Controle Exercido por Conselhos
193 de Assistência”, é só entrar no site do TCU e fazer a inscrição – www.tcu.gov.br . Outro convite
194 é para que todos e todas se juntem pela mobilização da construção do Bloco EURECA (Eu
195 Reconheço o Estatuto da Criança e do Adolescente), as reuniões estão acontecendo no Camará
196 em São Vicente – Rua Caminho dos Barreiros nº 491, dia 22/02 irá acontecer uma reunião em
197 Santos e no dia 23/02 em São Vicente, as reuniões acontecem todas as terças-feiras às 14
198 horas. Sra. Adriana informa também que o Pólo da UNIFESP -UAB/Santos inicia curso de pós-
199 graduação, gratuito, online de: Especialização e Gestão Pública e Especialização e Gestão
200 Pública Municipal. As inscrições estão abertas de 27 de janeiro até 28 de fevereiro, público

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS
Lei Municipal nº. 1378/94
Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº. 2781/2011

Ata nº 03/2014

201 alvo: funcionário público com diploma universitário em qualquer área. Informa também que a
202 Casa da Criança de Santos encaminhou convite para o “ 1º Boteco” no dia 15 de fevereiro, a
203 partir das 13 horas, no salão lilás, o convite individual custa R\$ 30,00 e o do casal custa R\$
204 50,00. A Sra. Presidente lembra a todos os presentes que no dia 13/02, das 8:30 até às 13
205 horas teremos a Capacitação dos Conselheiros, onde será entregue o material aos novos
206 conselheiros, a palestrante será a Me. Marli Carvalho que abordará sobre o controle social (o
207 que é o conselho e o papel dos conselheiros). Local: CEB 30 de Julho – Av. Senador Feijó nº
208 513. Informa também que foi encaminhado à SEAS um ofício referente a esclarecimentos
209 quanto aos gastos com supervisão e capacitação. O Sr. Leandro, vice-presidente, informa que a
210 SEAS já respondeu e será passado para as comissões. Que também foi encaminhado para a
211 SEAS os três orçamentos para a realização do curso de Captação de Recursos, e que estamos no
212 aguardo da resposta. Informa que o CMAS se fez presente nas 3 inaugurações dos
213 equipamentos: Casa das Anas, CRAS ZOI e da Residência Inclusiva. **Item 8 – Assuntos Gerais:** Sr.
214 Thiago, conselheiro, pede a palavra e diz que em dezembro a Secretária Rosana Russo
215 perguntou a ele qual a dificuldade encontrada no abrigo SEACOLHE - AIF, ele disse que as
216 dificuldades são os furtos dos objetos e a falta de ventilação; ela disse que tinha verba
217 suficiente para colocar um ventilador em cada quarto, mas inda não foram instalados e não há
218 como dormir dentro dos quartos com o calor que está fazendo pois os mesmos não possuem
219 janelas. A Sra. Lourdes, Presidente, pede que se marque uma visita urgente ao abrigo e enviar
220 um ofício, após a visita e constatada ainda as irregularidades, solicitando as devidas
221 providências. Os conselheiros que irão fazer esta visita são: Sra. Fernanda Souza, Sr. Walter
222 Tavares, Sra. Lourdes Velasques e Sr. Ari Lopes, iremos agendar depois a data, mas é
223 importante que seja feita depois das 18h e 30min. A conselheira Sra. Fernanda salienta o uso
224 de drogas dentro dos abrigos. O Sr. Thiago, conselheiro, relata que até o Centro Pop tem
225 armários individuais e o SEACOLHE-AIF ainda não tem e em relação do uso de entorpecentes já
226 foi avisado o guarda e o mesmo disse que iria intensificar a vigilância, só que a guarda foi
227 trocada e não se sabe se a ronda é feita, informa que o outro guarda subia a cada 15 minutos e
228 fazia a ronda e colocava para fora as pessoas que estavam fazendo uso destas substâncias. A
229 Sra. Luana, conselheira, informa sobre o Curso Guardião Cidadão, com benefício de um salário
230 mínimo, são 90 vagas masculinas e 10 vagas femininas, saiu no Diário Oficial no dia 29 de
231 janeiro, na página 17. A Sra. Luci Freitas, colaboradora, pede a colocação da placa de
232 identificação da Casa de Participação. Sem mais assunto a tratar, a Assembleia foi encerrada
233 pela Presidente e eu Flávia Valentino, lavrei a presente ata, a qual se apresenta assinada por
234 mim e pela Presidente, Sra. Maria de Lourdes Braz Joaquim Velasques.

235

236

237

238 Maria de Lourdes Braz Joaquim Velasques

Flávia Valentino

239 Presidente

1ª Secretaria